

A' BOCCA PEQUENA

Consta que:
O Sr. conde d'Eu não vai contentar-se com a Europa.
A razão do descontentamento é ficar no Brasil o príncipe D. Pedro, em quem sua alteza não confia muito, na emergência de uma mudança súbita de reinado.

O Sr. conde d'Eu contraria-se sempre que ouve gabar a belleza e instrução do seu sobrinho e lamenta que tenha pronunciado alguma coisa estrangeira, unica inferioridade que reconhece em sua pessoa para presidir ao 3º reinado.

O Sr. ministro da marinha espera que o 1º tenente Baltaz, ajudante da capitania do Porto, retire o seu pedido de demissão, e por isso não tem no meioo successor.

O secretario do 10º batalhão anda com um adebaixo assignado a perseguir os officiaes, que não quizeram ir a manifestação ministerial, promovida pelo coronel Guedes, a fim de que elles declarassem que não o fizeram por má vontade ao Sr. Alfredo Chaves.

Uma do Sr. Coelho Bastos.
S. Ex. pretendia ser candidato a cadeira de deputado pelo 5º districto do Rio de Janeiro, vaga pela eleição do Sr. Helisario para senador.

O ministerio sorriu-se da aspiração, porque ha incompetibilidade entre o cargo de desembargador e a candidatura pela provincia jurisdiccional pela parte, de quem o desembargador faz parte.

Não replicou o Sr. Coelho Bastos: a incompetibilidade desaparece, visto como ainda não teve exercicio.

O ministerio oppoz-se. S. Ex. amou-se ao ponto de pedir aposentadoria.

Só se foi com vencimentos de juiz de direito, porque lhe falta o exercicio para se aposentar com os de desembargador, respondendo-lhe o Sr. Coelho Bastos: Ohe, meu amigo, os vencimentos da desembargadoria não certos, e o substituto está sujeito a dissoluções.

O Sr. Coelho Bastos está reflectindo.

Em resposta ao Sr. ministro da agricultura, que lhe pediu fizesse vir das colonias militares amostras archeologicas e ethnologicas para o museu, respondeu o Sr. Alfredo Chaves reservadamente.

«Espero que se abram as Camaras e disponha com franqueza do Henrique, especimen do homem prehistorico e do Christiano Luz, sobrinho de ministerio, especimen da tribu dos carijós.

Falleceu hontem, ás 4 1/2 horas da tarde a Exma. Sra. D. Alina Amelia Moreira Guelhas, filha do finado Sr. Guelhas, antigo impressor do Jornal do Commercio.

NICTHEROY APODECE
O nosso amigo Sr. João Clapp, dirigiu hoje um officio ao Sr. Dr. Henrique Baptista, digno presidente da junta de Hygiene Publica da cidade de Nictheroy, convidando-o a mandar verificar o estado de immundice, em que uma familia deixou uma casa em que habitava, no bairro de S. Domingos.

Para se ajuizar de grão de limpeza existente ali, basta dizer que a sala de visitas, ornada com bella mobilia, coberta de pannos de crochê, tem sobre o chão expostas camadas de esterco.

Imagine o leitor, ou a leitora, como estarão os aposentos do interior. Que semente de epidemia, magnifica!

O nosso amigo lembrou ao illustre presidente da junta, a necessidade da inspecção nas casas particulares, como se pratica em outros paizes, como nos Estados Unidos por exemplo, onde são illimitados os poderes das juntas sanitarias.

Consta que será nomeado juiz da 1ª vara commercial, na vaga deixada pelo finado desembargador Miguel Catonon, o Sr. Dr. Luiz Hualda Cavalcante de Albuquerque, juiz de direito do 4º districto criminal e auditor de marinha.

Gazeta dos Theatros

Annuncia hoje o Sant'Anna a 1ª representação, naquelle theatro, e 1º conforme a ordem das recitas, da revista *O Cartão*.

O Recreio realisa hoje a duodecima representação do popularissimo drama do grande espectaculo—*O filho da noite*.

No Principe Imperial, estreará hoje a primeira bailarina Mile. Louise Montanini na 2ª recita da esplendida magica *A princesa Aulinda*.

VIVA A ABOLIÇÃO!

A Exma. Sra. D. Luonor de Miranda e Silva Hecht, de accordo com seu digno esposo, o Sr. Rafael Garcia Hecht, mandou apresentar hoje a Confederação Abolicionista, as cartas de liberdade restituídas as suas escravizadas Ida e Lydia, ambas pardas de 22 annos de idade.

As cartas foram concedidas sem o menor custo.

A liberta de nome Lydia tinha-se auctentado de casa, e como cessou o motivo que a obrigava a isso, nós a convidamos a procurar a sua carta, que se achava depositada em mão de presidente da Confederação.

A Exma. Sra. e ao seu illustre esposo, que expontaneamente lembraram-se de se elevar, nós enviamos mil saudações, em nome dos captivos.

O Sr. Motta Teixeira subdelegado do 1º districto do Engenho Velho remetteu para o juiz de direito do 10º districto criminal os autos do processo por crime de furto instaurado contra Manoel Francisco Esteves de Figueiredo, heu como os de Justino Manoel de Oliveira por quebra de termo de não-viver.

Consta que vai ser nomeado para uma commissão do ministerio da guerra o alferes honorario do exercito, José Luiz Osorio.

O Dr. Harnemann, 2º delegado, prodeho hoje José Teixeira de Sampaio e sua mulher, Emilia Margarida Teixeira de Sampaio, que se acham condemnados a 2 mezas de prisão e multa correspondente a meza do tempo, e or sentença do juiz de direito do 6º districto criminal, pelo crime de injurias verbaes a Joaquim da Costa Meireles e sua mulher.

Foram recolhidos a casa de correcção da corte.

O CHOLERA

Do presidente da provincia de S. Paulo dirigiu o Sr. ministro do imperio o seguinte officio datado do 30 do passado.
Hm. e Exm. Sr.—Com referencia ao officio que acompanhou, por copia, o de V. Ex. de 20 do corrente, e no qual o inspector de hygiene dessa provincia lembra a conveniencia de diversas medidas a bem da saude publica, declaro a V. Ex. para o fazer constar ao mesmo inspector, que não podendo a organização do serviço sanitario ser alterada em relação a uma provincia com exclusão das outras, cumpre-lhe tomar as providencias para que, já se acha autorizado pelo regulamento anexo ao decreto n. 10541 de 3 de Fevereiro ultimo, e promover a adopção das que competem a municipalidade, procedendo de accordo com essa presidencia, que o ampliará pelos meios de que dispoe.

Das nossas legações de Londres e de Assumpção recebeu o Sr. ministro do imperio as seguintes communicações relativas ao cholera:
«Legação imperial do Brazil.—N. 17.—Londres, 7 de Dezembro de 1886.
Hm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. os retalhos incisos, sob n. 1 e 2 do Morning Post, de 20 do mez proximo passado e 1º do corrente, nos quaes se fará a collação do meu telegramma daquelle data, assim concebido:
«Jornaes publicam telegramma Buenos Ayres, via New York, cholera apparece no Rio de Janeiro. Devo desmentir.
No dia seguinte, tive a grande satisfação de receber a resposta de V. Ex., autorizando-me a constatar essa noticia, e tral logo não só de fazer com que fosse ella desmentida pelo mesmo jornal que a publicara (retalho n. 3), como levar essa agradável auctorização ao conhecimento da nossa legação em Paris, Lisboa, Madrid, Roma, Vienna e Berlim, transmittindo-lhes o seguinte texto do telegramma de V. Ex.:
«Pode desmentir telegramma Buenos Ayres, asseverando estado sanitario excelente aqui. Queira communicar a Lisboa, Paris e outras capitães que convier.»

Ja tive resposta dessa legação, e fica assim desfeita em toda a Europa a desagradavel impressão causada pelos telegrammas de Buenos Ayres.
Deus guarde a V. Ex.—Ao Exm. Sr. conselheiro barão de Manoel, ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio.—Barão do Fenecho.
Legação imperial do Brazil.—Assumpção, 7 de Dezembro de 1886.
Hm. e Exm. Sr.—Recbi no dia 5 o seguinte telegramma da legação imperial em Montevideo, datado de 2 do corrente:
«Gobierno imperial decretó completa clausura puertos Matto-Grosso procedentes Paraguay. Diga si puede dar aviso urgente Corumbá.»

Ao qual respondi logo nos seguintes termos:
«5 Dezembro.—Ministro brasileiro.
Montevideo.—
Rogo expedir seguinte telegramma Exm. ministro do imperio Rio.
«Difficil avisar Corumbá clausura porto falta communicação.—Corumbá deve estar já fechado procedencias Paraguay.—Quando recebi, 28 Novembro, telegramma V. Ex. 23, fui publical que, excepto ilha Grande, todos portos Brazil inchados Matto-Grosso fechados.—Inpedi consules despezar navios para lá, havien feito seguir Rápido sem communicar portos paraguayos, e informado presidente Marcones estado sanitario, para que tomasse medidas precauções.—Reps.»

Em a nossa 2ª edição demos hontem a seguinte noticia:
«Os Drs. Drs. Faria e Mello Reis, peritos nomeados pelo Sr. ministro da justiça para procederem ao exame de sanidade no tabellião Sayão Lobato Sobrinho, julgaram-no curavel e apto para continuar a exercer as funções do seu cargo.»

Foi creada uma agencia do correio no bairro do Salto Grande de Paranaíba, municipio da Santa Cruz do Rio Pardo, provincia de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda auctorizou o Sr. presidente do conselho fiscal da caixa economica e Monte do Socorro a mandar receber na Caixa Economica da Corte, a comegar do 1º de Janeiro depositos sem limitação de quantia até 4000\$, de conformidade com o disposto no art. 9º da lei n. 3313 de 10 de Outubro ultimo; ficando estabelecido o juro de 5% ao anno, de qual se deduzirá 1/2%, devendo, portanto, abonar-se ao depositante o de 4 1/2%, capitalizado por semestre.

Concedeu-se a auctorização, que pediu o engenheiro Manoel Pinto Torres Neves, do logar de 1º engenheiro do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

O subdelegado de Cametaria nação, encontrou a historia dos polios frequentes.

Se tivesse muito empenho em conservar-se livre, só tinha de continuar no impetivato e não se achava em tempo de occupar a onle tina certa de não ser descoberto.

Como nunca me disse onde era estabelecido e como o meu velho amigo Piccolo nunca o descreveu, não posso dizer onde ficava este aposto seguro, cujo segredo provavelmente guardará para ainda servir-se delle mais tarde, se for necessario.

Porque motivo, p. is, Pedro renuncia a de muito propria liberdade e por assim dizer corria para o processo e suas consequências, a menor das quaes devia ser a prisão?

A que elle obedece?

Isto só poderia ser comprehendido por aquelles que conhecessem a fundo este curioso e complexo caracter, feito de excelsões e máis instintos, este misto exquisto de uma natureza boa e de uma educação viciada, este compo havião de *Experthia*, a quem os paes haviam ensinado o roubo como meio de vida, e do Ferrugem, a quem os directores da casa disciplinar ensinaram a probabilidade e o trabalho, como meios de rehabilitação.

Havia tudo isto e outras cousas mais nos motivos que o levavam a commetter esta imprudencia, com que se alegrou a accusação.

Para comprehender com exactidão o pensamento deste ladrão honrado—não digo por ironia e sim com convicção—é necessario ler attentamente o interrogatorio a que respondeu por livre vontade, este duello entre a determinação de um inquerito já elaborado, que seguia um caminho desassombrado, e a intuição de um ente poqueno, que podia ser esmagado pela grande machina da justiça, como por um moinho em roda de trigo e que pela força da verdade da intelligencia e da sinceridade, fez-lhe frente e, finalmente, não dia da

Concedeu-se ao 2º cirurgião da armada Dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Boleão, um mez de licença, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

SUICIDIO

Da nossa 2ª edição de hontem a noticia que se segue:
Antonio Pontiano Ayres da Gama, brasileiro, de 22 annos de idade, presu-nis, era empregado como caixeiro na drogaria a rua de S. Pedro n. 80, dos Srs. Alves da Silva & C.

Hoje pela manhã sahio a cobranças ao voltar, cerca de 2 1/2 horas da tarde, prestou contas ao patrão e foi para o seu quarto no solo.

Pouco depois era alarmada toda a casa aos gritos de Ayres da Gama.
Foram seus patões e companheiros em busca do empregado, que se achava no quarto, estoragando-se horrivelmente por ter o cadavre do moço ingerido uma forlissima dose de stricnina.

Chamado o Sr. Dr. Sampaio, foram ballados os seus esforços, pois que pouco depois o paciente fallecia.

Uma carta encontrada no seu quarto e subscrita a 4 Policia ou a Alves da Silva & C.—declarava que motivos particulares o levavam a por termo a existencia e não culpasse pessoa alguma.

Antonio Pontiano veio a fallecer ás 3 1/4 horas da tarde.

Foi agenciado pelo rei de Portugal, como o commandante do 1º regimento militar de S. Bento de Aze, o nosso compatriota capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk.

Galeria Policial
Isto de posturas municipaes para o dono do botiquim n. 148, da rua do Senador Euzebio, é uma grande patifaria, quando aquelle não faga a minima importância.

Paga com o seu dinheiro a tal licença, para ter a sua *bodega* aberta, e não tem mais que dar satisfação, ha de tel-a e bem escancarada até a hora que o quito lhe parecer.

Podem intinar o 30 vezes por dia; isso não mudou o seu subdelegado e já hontem renovou a visita.

Como pedra em fundo de poço estava o Luiz Gonzaga de Lima cahido hontem na rua do General Padra.

O desgraçado tomava como um porco suava paraty por todos os poros. Condeuse de'elle um rondante, que o viu em risco de pillar uma constipação.

A livreria da rua do Ouvidor n. 35 tem umas folhinhas tentadoras, tão mi-mosas são. Ora o José dos Santos não é nenhum boi que não saia distinguindo o bom do ruim e por isso sempre que por lá passava demorava-se largo tempo contemplando-as e admirando as bellas payagens chromo-lithographicas.

Hontem assaltou-o a idea de possuir uma; cousa naturalissima, mais impossivel porque ainda sempre a tinar.

Se fizer um passo, pensou elle, talvez seja bem succedido e farei assim informado dos dias santos do anno e das phases da lua.

Ora, viva; que não se arrisca... E foi passando os galanços n'uma X P O... quando o rondante poz-lhe embargos a ligeireza!

Pobre do Santos!

Manoel José de Sant'Anna é um grossa- strão que bem merecia a lição que lhe deu hontem o rondante da rua do General Padra.

A sua indolencia chegou a ponto de desrespeitar uma pacifica Gervasia que lhe não quiz ouvir as chalgas de mau gosto e semelhanças.

Bem fez.

Ora aqui temos uma pequena de cabellinho na venda, a Maria Gertrudes.

Para fazer um sorriso não é em termos; aquillo é—foi, este linguagem e tudo em torno a ella anda n'uma roda viva.

Traga o chaite e manda uma cabecada tel certeira que faz enveja ao mais destre ganyau.

Hontem deu ella o seu hinoico na rua da General Padra antes de ser re- clausa.

A pobre da Maria dos Santos foi hontem encerrada na praça de D. Pedro II com uma trouxa de roupas, 50000 rs. e mais um grande p'fio: todo este peso foi ella arrastar na 5ª edição policial.

Olympio das Neves Ramello foi accusado hontem por Julio Deimembro de haver espartado ha dias *do Lino* de uma cretina.

O subdelegado de Cametaria nação, encontrou a historia dos polios frequentes.

Se tivesse muito empenho em conservar-se livre, só tinha de continuar no impetivato e não se achava em tempo de occupar a onle tina certa de não ser descoberto.

Como nunca me disse onde era estabelecido e como o meu velho amigo Piccolo nunca o descreveu, não posso dizer onde ficava este aposto seguro, cujo segredo provavelmente guardará para ainda servir-se delle mais tarde, se for necessario.

Porque motivo, p. is, Pedro renuncia a de muito propria liberdade e por assim dizer corria para o processo e suas consequências, a menor das quaes devia ser a prisão?

No dia 4 de Janeiro de 1887, na cidade de S. João da Barra, nasceu Gastino de Alborn, o poeta das *Primerias*.

Recordando hoje o cantor suave e paizavel, o poeta que melhor soube unir a virtude a lyricalidade, curvamos as orelhas ao seu nome, porque, como Alvares de Azevedo, elle tambem.

«Foi poeta, sonhou, amou na vida».

Foi creada uma agencia do correio na freguesia das Duas d'arras, comarca de Cacete, na provincia da Bahia.

A REDEMPÇÃO
No dia 1º sahio a luz da publicidade um jornal com esse titulo em S. Paulo redigido pelo infatigavel abolicionista Dr. Antonio Bento.

O programma do novo organ abolicionista resume-se nestas palavras:
«Nós queremos a libertação imediata, sem praso; para conseguil-a acceptamos a propria revolução porque não podemos admitir que continuem debaixo do azzoraghe e da escravidão tantos brasileiros e que livres poderiam concorrer vantajosamente para a felicidade de nossa patria.»

Uma viagem ao Rio de Janeiro
Não ha nada que dê mais imaginação do que o desejo de se ver livre de uma amante, que nos deixou de agadar.

«E esta a moral que se pode tirar de um processamento, bastante tolo, que foi a pouco julgado pela policia criminal do Rio de Janeiro.»

Joseph Laplet, caixeiro de uma casa de modas, de 25 annos de idade, encontrou-se n'um dos combus da linha Saint-Michel a Saint Lazare com uma costureira de dezennos annos.

Mlle Marie Bernad, proprietaria dos mais luxuosos olhos deste mundo.

Não custou muito que os dois travas- sem conversa. Desem a praça Saint-Michel e o boulevard do Palais, passaram sobre indolencia, que chovia; estava um tempo magnifico, etc. No Chatelet, porém, a conversa passou a ser mais seria.

«Na minha mora com a familia?»
—Não, senhor. Estou sozinha em Paris; inteiramente sozinha! Não faz ideia como isto me aborrece.

Na praça do Palais-Royal, já o nosso amigo Laplet sabia que a companheira de omnibus chamava-se Marie e Mlle. Bernad se informava de que o nome proprio do rapaz era Joseph.

«Joseph! que nome bonito! disse a menina, corando, já tive uo primo com este nome... parecia-se com o meu.»

Na verdade, da opera, o caixeiro de modas, tendo de ir a grandes boulevards, debaixo, baixinho, ao ouvido da costureira.

«Sinhá, marque um logar para nos encontrarmos outra vez...»
E para a noite deste mesmo dia, de- clararam confiar-se certos segredos.

No dia seguinte, havia em Paris mais um casal de mau-esquerda Marie, trans- portou os seus amores para o quarto de Joseph e os dois amantes adoraram-se perdidamente durante a indolencia de um moço.

No fim do segundo mez, o caixeiro, por temperamento bondoso, achou certo que vida em commun, e ferros de deitos da amante, que ele lhe davam tanta graça, pareciam-lhe horrores.

Marie era carente, gubosa, namorada, unha de fome, tinha o nariz grosso...

Ja havia um século era marido! O caixeiro de modas lembrou-se que ha capital estas nem duravam quinze dias.

«A esta do meu coração—disse um dia a pequena—levantar-se-la amanhã os nossos genios não se e um a nua não ha de casar... Mais dias, menos dias, havemos de implicar por uma bu- luseira qualquer e tu me deixaras ou te deixaras dizendo cousas feias...»

Para que esperar então? Agradeça-lhe, cada um de nós vai para o seu tal e está acabada a historia... Antigos como sempre.

Quindão esta proposta, Marie teve um chizinho. Depois chamou-o amante de trator, mis ravel, infame!

Nunca, jamais, em tempo algum, te deixarei! ovistes, mis ravel—esqueceu ella—Nunca! nunca! nunca! Escuta bem: se tu me abandonares, hei de jogar te vitrola na cara, pifete!...

E sebes bem que sou capaz de fazer!

Ainda mais alguns mozes, suspirando como um desesperado, Joseph Laplet resolveu não pôr mais a mão no fogo por uma mulher que não se atermia a falar em separação; imaginou um estratagem para forçar a mão da amante, que se agarrava a uma saia sanguesca.

Rebelle durante muitos dias e decidio o seguinte meio infatigavel por ser a rapariga ambiciosa. Marie não podia um unico numero do *Petit Journal*; portanto, mandou pu- blicar uma carta de divórcio e pediu a annuiação.

«As pessoas que sabem onde mora Mlle Marie Bernad foram ao favor de partilhar ao Sr. (Manfred, tabellião no Rio de Janeiro, ou ao seu represen-

grande lucta, cantou quasi completa vitória.

Não queria occultar que Vi Ferrugem contava do pagamento e que na prisão escrever o que se segue: «na qualidade de espectador assisti aos debates publicos, naturalmente não estive presente ás scenas passadas no gabinete de lucta de instrução.»

Estabelecida a identidade de *Experthia*—hoi, o juiz, ainda surpreso e não podendo encobrir a satisfação, começou immediatamente o interrogatorio:
Heu.—Desse que fez confissão escripta a respeito dos crimes commettidos nas Termas, não restam duvidas.

«Será possivel, meu Deus? Qual, e mentira!... Bons mil contos de reis! isto ha de ser muito dinheiro, por força... E se fosse verdade 2 como haviamos de ser felizes? Deixava logo de fazer vestidos... até os meus l...»

Acusada pelo caixeiro de modas, Marie foi logo procurar o Sr. Lecomte—naturalmente, amigo de Joseph. O pro- curador recebeu a rapariga em um ga- binete severamente mobiliado; ouviu o que ella disse; fez-lhe algumas per- guntas em relação a familia; exigiu-lhe a certidão de baptismo e prometteu passar um telegramma ao tabellião do Rio de Janeiro.

A resposta não tardou muito. Lecomte remetteu a seguinte carta a Mlle. Bernad:
«Mademoiselle,
Tenho a honra de communicar-lhe a seguinte telegramma que acabo de receber do Sr. (Manfred) de Moraes pro- videncia polie vir Rio de Janeiro, entregarei logo duas mil contos, des- contadas despesas cerca um conto. Pa- rabens moça.—Assignado Oudfereux.»

«Accete, Mlle. os protestos...»
«Lecomte.

Joseph disse a amante que não perdesse tempo.

«Pague-lhe a passagem, acrescentou. E tambem um chapéo, retreou a rapariga, o meu já está muito velho...»

Dois dias depois, Marie Bernad partiu para o Rio de Janeiro, onde, sa- bem os leitores, que ella não poderia encontrar o tal tabellião Oudfereux.

Tendo aqui currido misérias de todo o genero, sem se lembrar dos travessos e convuls francezes, pagou-lhe pas- sagem para voltar a patria.

Chegou em Paris no dia 5 de Abril proximo passado. Ao saltar do wagon, sem perda de um minuto, foi proccurar o amante e encontrou-o arralhando em um novo lar. Sem dizer: aqua vai! cahiu aos sopapos em cima do pandego, caixeiro e apripador de modas. A scena foi tão escandalosa que vieram os vi- sinhos e agarraram a rapariga, que foi conduzida á estação.

Marie Bernad, respondendo pelo crime de violencias e vias de facto, perante a 1ª secção de policia, correccionista, foi condemnada a seis annos de multa.

«Fiquem certos que não está acaba- do—gritavo a rapariga, quando sahia da sala das audiencias—Aquelle typoha de ver o bello e o bonito! ha de pagar- me bem caro o desaforo. Vim do Rio de Janeiro só para isto!»

Foi indeferido pelo ministerio do im- perio o requerimento de Candido Nanzia- zeno Kogueria da Mota.

Da nossa legação no Paraguay recebeu o Sr. ministro de estrangeiros o seguinte officio de D. Carlos de Itapúa:
«Hm. e Exm. Sr.—O estado sanitario de Assumpção tem-se conservado o mesmo ha quasi dois dias.

«Occorrem seis ou oito casos diarios, com tres ou quatro obitos da enfermidade craindo-se, que ha de ter a sua suble- vada officialmente de cholera, e con- siderado como tal pela maioria dos facultativos.

«Essa enfermidade tem-se propagado porquizes pontos do interior e littoral da Republica.

«Em Villa Concepcion, segund as com- munições officiaes, já se deram seis casos suspeitos.

«Opondo que reina nesta capital 4 tal, o que a maior parte das familias não al- donado, contando-se para mais de 10000 a numero das pessoas que della tem emigrado pelo feo recear.

«Telegrammas que tenho continuando a expedir, hontem, pedem a infor- mar a V. Ex. das condições da saude publica e assim continuarei fazendo até que se restabeleçam as communicações regu- lares, hoje interrompidas pela falta de vapores.

Aproveito a occasião para retribuir a V. Ex. os protestos do meu maior respeito e mais subida consideração.

Foi promovido a major o capitão de infantaria, Miguel Antonio de Mello Tam- borim.

ALISTAMENTO MILITAR
O Sr. ministro da guerra dirigiu aos presidentes de provincias a 20 do passado a seguinte circular:
«Hm. e Exm. Sr.—Devendo achar-se concluido o processo do alistamento militar, concernente ao corrente anno, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, creio de V. Ex. para que, com a maior urgencia, se apresente a esta se- cretaria de Estado o mappa numerico ex- tinto das relações de que trata o art. 4º do regulamento approved pelo decreto n. 3881 de 27 de Fevereiro de 1885.

«Igualmente convim que V. Ex. preste a este ministerio minuciosas informações sobre os obstaculos que nessa provincia ainda se tenham opposto a plena execução da lei n. 2536 de 26 de Setembro de 1874.»

Foi promulgado pelo 1º dia de hontem um cupoço se acha o escripto da collecta- ção de rendas areas do Valença, João Felix de Mello, bem ha tempo de sua saude onde he convier substituir o escripto de tempo o respectivo ajudante do res- ponsabilidade do mesmo escripto.

tive a honra de escrever ao Sr. pro- curador da Republica.

«Reconhece ser o auctor daquelle carta?»
—«Sem duvida! Não era nem au- daciosa, nem cynica, como disseram os jornais; dizia simplesmente o que eu julgava necessario para defender um collega injustamente accusado de assassi- nio.»

«Porque escreveu ao proccurar da Republica e não a mim?»
—«Porque o proccurar e o chefe do tribunal e eu tinha certeza, quando enviava, que assim não se perderia, seria entregue, finalmente, que seria entregue. Talvez pedesse mel- hor se me tivesse dirigido ao chefe de policia.»

«Porque?»
—«Porque, antes de enviar a V. Ex. teria aberto um inquerito e talvez aver- guiasse que eu contava as cousas ex- actamente como se passaram.»

«O inquerito foi feito? Então per- siste no sistema que indicou?»
—«Continuo. Não é um sistema, é a verdade. Ligava muita importancia a quella carta.»

«E não tem, porque nella en- contramos a prova fornecida por voce de ter tido relações com o infame Firmino.»

«A importancia, que ligava que ella devia demonstrar que não sou culpado de um assassinato e que Garrafao não o commettero.»

«Um vez que demonstrei as minhas opiniões. A carta demonstrou mais jus- tamente o contrario!»
—«Não é possivel que o Sr. juiz esteja fallando serio? V. Ex. quer en- contrar-me em contradição? E porquê, então, porque vim prestolhe todas as informações. Em que parte da minha carta vê V. Ex. a menor cousa que pro- que o meu camaráo a capaz de com- metter um assassinato?»

OS SOCIALISTAS

Os intrepidos e denodados carnava- leiros que assentaram os arraia

AVISOS

Dr. Netto Machado, (medico e operador). Esp. Moléstias da pelle e syphilis. Cons. rua do Visconde de Inhamanga, 41, de manhã das 2 horas.

Dr. Campos da Paz participa que providenciou a 6.ª edição da obra da Urugayana n. 47, onde pôde ser procurado a qualquer hora.

James E. Hewitt.—Aula para exame de inglês, no extenuado Hewitt, 134 rua do Rosário, das 12 às 2. Aula pratica, das 7 às 8 da noite.

Conselheiro Matta Machado, Medico. Residência rua do Rio de Janeiro, 131, consultório Oitavas n. 21 de 1 a 3 da tarde.

Dr. Thomas Delino—Medico e operador. Consult. Assembléa 80. Das 12 às 3 h. Noite, Lavradio 60.

Dr. Gerardo Maria.—Especialista das moléstias do coração e pulmões. Residência, rua do Riachuelo 143, consultório, rua da Quitanda 11, das 12 às 2.

Estrada de Ferro do Corcovado.—Correio das trens do Corcovado para o Alto do Corcovado.

Nos domingos e dias santificados, De manhã: às 6, 8, 10 e 12. De tarde: às 2, 4 e 6.

Nos dias úteis. De manhã: às 8 e 12. De tarde: 4:30 e 8:20. Bilhetes de ida e volta aos domingos e dias santificados na confitaria Paschoa, rua do Ouvidor.

Antonio Moreira Tavares, advogado. Escripção, Theophilo Ottoni 10, das 11 às 9. Residência, Nacido 34 C.

Manteletos e capas curtas de granadine, o que ha de mais novo e chic, de 60 a 120; chapéus pretos franceses, de palha ou rendas com vidrilho, a 250 e 300; mais de 50 desenhos de tecidos pretos de 10 faalida, de 25 a 75 o metro; sedas e satins pretos lisos e lavrados, variedade sem igual no Imperio!

Tudo obgado agora da alfândega e por preços sem competencia. Na casa das Favelas Pretas, 15 rua da Quitanda.

Dr. Moura Brazili, dentista. Consultório: rua Seta de Setembro n. 1, de 12 horas às 8. Residência: rua Guanabara n. 38.

Marcos Cometa—Vinhos e cognacs de confiança, garantidos pelas análises feitas em Bordeaux e no Rio de Janeiro. Marcas registradas.

Unico depositario e responsavel, Gaspar da Silva e Oliveira Pimentel, rua Primeiro de Março n. 67, onde se acham patentes as análises.

Dr. J. Sant'Anna, especialista em moléstias e moléstias de senhas; residência: casa da Gloria n. 73; consultório: rua dos Ourives n. 59 da 1 a 3.

Dr. Paula Fonseca.—Esp. mol. dos olhos, ouvidos e larynge. Cons. 75 rua dos Ourives, das 12 às 3 horas. Gratia aos pobres.

COMMUNICAÇÕES

Cerveja Mineira da Imperial Fabrica de Augusto Kremer & C.

Premiada em todas as Exposições a que tem concorrido. É a melhor cerveja que se fabrica no Imperio e por muitos reputada superior à estrangeira.

Acaba-se a venda em todas as confeitarias, cafés, restaurantes, etc.

Chegou finalmente ao nosso mercado a excelente Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhão com hipophosphitos de cálcio e polares, preparada pela bem conhecida casa Lauman & Kemp de Nova York.

Recomendamos este excelente e agradável preparado a todos os que sofrem dos pulmões ou do peito.

Acaba-se a venda em todas as drogarias.

Clinica medico-cirurgica no

DR. BOTELHO

51—RUA DOS ANDRADAS—51

REQUNA DA DO GENERAL CAMARA

(Das 10 a 11 hora)—Consultas—Operações—Curativos—Aplicações de electricidade—Chamados a qualquer hora.

CONSULTORIO

58—RUA DIREITA—58

De 1 a 3 horas

O...

Deço-lhe o mesmo, boas entradas de anno novo, e muitas felicidades em poucos dias que não alcançamos

A. S. Quarta-feira.

DECLARAÇÕES

Rio de Janeiro Gas Company Limited em liquidação na cidade de Londres.

Atesta-se aos Sr. acionistas da dissolvida companhia, cujos nomes se acham averbados no registro do Rio de Janeiro, que as quantias para a restituição do capital pagáveis no London & Westminister Bank em Londres se acham a sua disposição no Banco Internacional do Brasil no dia 4 de Janeiro em diante, e se previnam os maiores representantes por procuradores ou outros que quiserem representar leges que as quantias somente serão pagas no London & Westminister Bank em Londres, com a declaração no verso, em como desentram um instrumento dando-lhes poderes especiaes para passarem as respectivas quantias.

Outrosim, se avisa aos mesmos senhores que se entreguem as cauteilas em troço das ações.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1887.

CAIXA ECONOMICA

81 RUA DO OUVIDOR 81

GARANTIDA

pele regularidade das suas operações, e pela confiança publica a ella confiada no período de 14 annos de existência.

AUTORISADA E APPROVADA

por decreto Imperial n. 5767 de 14 de Outubro de 1873.

Recebe dinheiro em depósito de UM MIL REIS até a maior quantia que se quiser depositar.

Paga juros proporcionaes a classe do depósito escolhido, no prazo de 3 a 5%, no anno, além de 50% dos lucros líquidos que se distribuem anualmente aos depositantes, a título de dividendo, na forma dos estatutos. Administrada pela Associação Perseverança Brasileira—João Clapp, director geral.

FABRICA

DE CERVEJA

Guarda-Velha

Analyse procedida pela Inspectoria Geral de Hygiene, na cerveja da fabrica acima, apprehendida pelo delegado da mesma Inspectoria,

o Sr. Dr. C. Rabello.

Cumprido o despacho retro, certifico, que o resultado da analyse a que procedeu em vinte e dous de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e seis, o Dr. José

Borges Ribeiro da Costa, chimista da Inspectoria geral de hygiene nas amostras de cerveja branca, parda e preta da fabrica GUARDA-VELHA, affirm de saber se as mesmas contém acido salicylico, é do teor seguinte:

As garrafas, enviadas ao laboratório, traziam laçadas ao gargalo, protegendo as rolhas, tiras de papel, onde lê-se em manuscrito:

Dr. C. Rabello. Treze de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e seis.

A analyse não revelou acido salicylico nessas amostras de cerveja.

Rio de Janeiro, vinte e dous de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e seis—(Assignado) Dr. José Borges Ribeiro da Costa—Inspectoria geral de hygiene,

23 de Dezembro de 1886—(Assignado) O secretario, Dr. Pedro Affonso de Carvalho.

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1886.

Viuva Gabel & C.

ANNUNCIOS

ALUGAR-SE por 308 chalets recentemente acabados, independentes, e com apparencia de casas nobres, com banheiro de chuveiro, tanque de lavagem, fogão, e todas as mais commodidades de familia; bonita vista e muito sadio pela elevação em que se acham e bonde de 100 rs. para ver à rua Pinheiro Guimarães n. 17—Avenida Zizinha e tratado à rua da Urugayana n. 188.

CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO, compram-se com 30% sob o valor recebido, na rua de Rozario n. 123-1. andar.

A TUBERCULOSE pulmonar cura-se com o oleo de fígado de bacalhão de Macleod Sares, que se vende na rua da Alfândega n. 38, casa de Klingelhoefer & C.

ALCOOL DE 36 a 40 graus, a varejo, vende-se em cantina, a rua de S. Pedro n. 83.

Estomago.—O alcool de Hortelã Americana é especifico contra as dores de estomago, dores de cabeça, enxaquecas, nevralgias e para as pessoas nervosas. Vende-se na pharmacia da Floriano Serpa, Monteiro & C., à rua da Urugayana n. 40.

Enxaquecas.—O alcool de Hortelã Americana é especifico contra as dores de estomago, dores de cabeça, enxaquecas, e para aliviar e refrescar a pelle.

Vende-se na pharmacia da Floriano Serpa, Monteiro & C., à rua da Urugayana n. 40.

Bocca.—O alcool de Hortelã Americana é sem rival um grande preservativo de dores de dentes, tira o estado pastoso da bocca, dando suave frescura e purifica o halito; vende-se na pharmacia da Floriano Serpa, Monteiro & C., à rua da Urugayana n. 40.

O alcool de Hortelã Americana é especifico contra as dores de estomago, dores de cabeça, dores nervosas, enxaquecas, nevralgias, qualquer indisposição do estomago e por excellencia, grande preservativo de dores de dentes. Vende-se na pharmacia da Floriano Serpa, Monteiro & C., à rua da Urugayana n. 40.

Sabão russo preparado por Jayme Baccaro, e aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, recomendado por diversos distinctos medicos, é especifico para RHEUMATISMO, QUINQUAGINAS, DORES DE CABEÇA, DENTES—B DE OUVIDOS, PERIDAS, CHAGAS, CUSTURAS, NEVRALGIAS, MORREDORAS DE INSECTOS VENENOSOS, ESPINHAS, EMPINGENS, ETC.

Maravilhosa agua de toilette e para banhos, alivia e alveja a pelle, fazendo desaparecer as sardas, brotoejas, panno de rosas, inflamações de olhos, etc. como explica o recitativo que acompanha cada vidro.

Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Preitas Sobrinho & C.

58—RUA DOS ANDRADAS—58

AGUAS SALES.—Cabeçallos Brancos

Agua mineralizada, progressiva e salinizada, pela a pureza, sal, sulfato, para beber, para banhos, para a pelle e para a medicina.

Cabeçallos e Bordo e de primitiva com que se enche o agua mineralizada, com progressiva e salinizada, pela a pureza, sal, sulfato, para beber, para banhos, para a pelle e para a medicina.

Agua mineralizada, progressiva e salinizada, pela a pureza, sal, sulfato, para beber, para banhos, para a pelle e para a medicina.

Agua mineralizada, progressiva e salinizada, pela a pureza, sal, sulfato, para beber, para banhos, para a pelle e para a medicina.

Agua mineralizada, progressiva e salinizada, pela a pureza, sal, sulfato, para beber, para banhos, para a pelle e para a medicina.

Agua mineralizada, progressiva e salinizada, pela a pureza, sal, sulfato, para beber, para banhos, para a pelle e para a medicina.

Agua mineralizada, progressiva e salinizada, pela a pureza, sal, sulfato, para beber, para banhos, para a pelle e para a medicina.

Agua mineralizada, progressiva e salinizada, pela a pureza, sal, sulfato, para beber, para banhos, para a pelle e para a medicina.

Agua mineralizada, progressiva e salinizada, pela a pureza, sal, sulfato, para beber, para banhos, para a pelle e para a medicina.

Agua mineralizada, progressiva e salinizada, pela a pureza, sal, sulfato, para beber, para banhos, para a pelle e para a medicina.

Agua mineralizada, progressiva e salinizada, pela a pureza, sal, sulfato, para beber, para banhos, para a pelle e para a medicina.

Agua mineralizada, progressiva e salinizada, pela a pureza, sal, sulfato, para beber, para banhos, para a pelle e para a medicina.

Agua mineralizada, progressiva e salinizada, pela a pureza, sal, sulfato, para beber, para banhos, para a pelle e para a medicina.

SECÇÃO COMMERCIAL

ESPECIAES

Briani & Montenegro Junior

Vendem, compram, concertam e alinham pianos

Lithographia de cartões de visita e de casamento

50 RUA SETE DE SETEMBRO 50

POR 3.000

Lava e reforma a moda chapus de senhora. Tinge e frisa plumas como novas.

25 Rua Gonçalves Dias 25

CASA BAIXA QUASI NO CANTO DA RUA SETE DE SETEMBRO

ESPECIALISTA

CONCERTOS DE LEQUES

Grande Fabrica Nacional

MALAS, BAHUS E CANASTRAS

SELINS E ARREIOS

Perfeição do trabalho igual ao do estrangeiro

PREÇOS SEM COMPETENCIA

— Joaquim Muniz & Comp. —

80 RUA DO GENERAL CAMARA 80

Rio de Janeiro

Alfaiataria

A ELEGANCIA DA MODA

Alfaiataria—Corte com elegancia e promptidão

Roupa branca—Sortimento completo para homens e meninos

120 A RUA DA QUITANDA 120 A

30 VISCONDE DE INHAMANGA 30

XISTO A. TEIXEIRA

Rua de S. Francisco de Assis n. 65, antiga da Lapa, casa de duas portas. Agostinho Ferreira de Carvalho. Grande sortimento de roupa feita para homens e creanças. Apremiada-se com brevidade sob medida qualquer encomenda por preços sem competitor. Mudezas de armarinho

Alfaiataria Italiana

30 B RUA DA URUGAYANA 30 B

E' incontestavelmente a que tem o mais rico sortimento de fazendas de mais alta novidade, assim como o mais habil tailleur para satisfazer os mais apurados gostos na sua

EXPOSIÇÃO TODOS OS DIAS

Imperial Alfaiataria. Agula de Ouro, de F. A. Ferreira de Azevedo, Rua do Ouvidor n. 38. Preços barattissimos, sem competitor.

Café

Kilo 700 Rs.

Este saboreoso e aromático café é o melhor que em nosso mercado se apresenta aos Srs. consumidores. O grão escolhido entre o de 1.ª qualidade, a torrefacção e a moagem feita pelos mais aperfeiçoados aparelhos, tornam este excelente produto da industria nacional uma variedade especialidade. Depósitos contras: Largo da Sé n. 9 C; rua do Carmo n. 47 C; fabrica, rua da Fraínha n. 35.

Pinto Moreira & C.

Dinheiro

D. Levy, co. casa de descontos, faz transações e empresta sobre cauteilas de penhores do Monte de Socorro. As transações são immediatas, das 9 às 4 horas da tarde, na rua da Alfândega n. 101.

Fumos

Ao Elephante de Botas, rua do Hospicio n. 95. Fumos em pacotinhos de 50 e 36 grammas. Caporal Mineiro, Joaquim Nabuco, e Iracema. A venda em todas as charutarias.

Faro

Agente forense. O solicitador e inquiridor Domingos Gomes dos Santos (O Radical) trata de causas forenses em todos os auditorios da corte, e por módicos preços.

Pode ser procurado todos os dias úteis, à rua da Quitanda n. 43 e fora destes, rua S. Luiz Gonzaga n. 46, S. Christovão.

Iluminação

Lampadas Belgas Privilegiadas.

—Unico deposito: rua do Gonçalves Dias n. 36. J. RICKSEN & C.

Medicinas

Dr. Erico Coelho—Da consultas de medicina—lente cathartico de partes e moléstias de mulher: c. rua dos Ourives 68, r. rua do Passio 30.

Dr. Carmargo.—Especialista em partos, moléstias das senhas, das creanças, do fígado e do estomago. Cons. rua do Visconde de Inhamanga n. 79, das 11 às 2. Residência, rua Bella da Princesa n. 35 A.

Perfumarias

A Opulencia do Cabello evita o caspio e aformosa o cabelo; Depósito Rosario 30.

PARA O ROSTRO

Do que outrora vendia-se na casa de machinas de costura de Mm. Bosse encontrase à rua dos Ourives n. 65 e 67, casa do Sr. Silva Reis, e no n. 66 na Perfumaria Inglesa; preço 18000.

Tinturas

A unica accelia na Rep. Pub. a a de Sardinha. Ag. geral A. Guimarães; Rosario 30.

Vinhos

DEPOSITO DE VINHOS

Collares, Virgens e Lisboa

ANTONIO L. FERREIRA

112 Rua do Rosario 112

A. DRUMMOND & C.

Grande estabelecimento da bilhars, loquino, restaurant, comestivos, etc. etc. Agencia do acreditado jornal a Gazeta da Tarde.

25 RUA DE TIRA DENTES 25

OURO PRETO

19

Rua do Theatro

Deposito de calçado nacional e estrangeiro

para homens, senhores e creanças

Soares & Baptista

encarregam-se de qualquer encomenda sob medida e com perfeição

Rua do Theatro

n. 19

FUMO SANTA CRUZ

CAPORAL MINEIRO

Este fumo é o melhor que tem vindo ao mercado e o unico que conserva as suas boas qualidades primitivas. Vende-se sob o nome de 50 grammas.

UNICO DEPOSITO

Largo de S. Francisco de Paula

n. 20

Mamede Real de Camões S. C.

MOLESTIAS

VIAS URINARIAS

Dr. Monat

OPERADOR E PENTEIRO

CONSULTORIO

81 RUA DO HOSPICIO 81

DA 1 A 3 HORAS

RESIDENCIA

34 RUA GUANABARA 34

Grande Estabelecimento

BILHARES

PRIMEIRO DO IMPERIO

VINTE E SEIS BILHARES

n. 22

Santos & Vieira

Travessa de S. Francisco de Paula

Vigor

Não ha moléstia que seja mais desagradavel e dolorosa para o doente do que a do estomago, e esta moléstia, para ser curada, exige a mais prompta e eficaz intervenção.

Alguns, tem um perfume suavissimo, e faz o estomago, odoado, brilhante e vigoroso, dando-lhe otonomia e a mais completa saúde.

O Vigor é incomparavelmente o melhor artigo para os estomagos, e o unico remedio eficaz que se conhece para os doentes da cabelladura, como sejam a queda dos cabellos, a calvície, a caspa e a perda prematura de cor.

A venda nas principais pharmacias e estabelecimentos da terrapatria.

CIRURGIÃO DENTISTA

VIRIATO RODRIGUES

Colocação de dentes, em chapas de ouro, um dente 200 por cada um mais que se seguir.

Colocação de dentes em vidrilho, um dente 150, por cada um mais que se seguir.

Colocação de dentes a Pivot

Obturações a ouro, de 85 a 100

Ditas a platina, de 50 a 60

Ditas a prata, crystal e

